



Manual para instrumentos musicais de palheta dupla

José Vieira Filho



## Manual para instrumentos musicais de palheta dupla

Alertamos os senhores usuários destes instrumentos musicais que as informações contidas neste folheto são essenciais para obter desempenho de qualidade.

Revisão e normalização  
de texto: Suzana Oellers

## Sumário

---

Higiene e conservação dos instrumentos de sopro .....	4
Limpeza dos instrumentos de palhetas duplas .....	4
Modelo ideal de enxugador .....	4
Cuidados com as sapatilhas (abafadores) .....	5
Cuidados com as cortiças das juntas após a utilização do instrumento ...	6
Uso de vedalubre (sebo animal) .....	6
Substituição das cortiças .....	7
Montagem da cortiça .....	7
Acabamento .....	8
Cortiça com acabamento final .....	8
Manutenção periódica com desmontagem das chaves .....	9
Retirada de parafusos encravados .....	10
Atenção a regulagens constantes .....	11
Manutenção de fagotes .....	11
Manutenção de contrafagotes .....	12
Escala cromática de oboés .....	13

Este folheto foi desenvolvido a partir do conteúdo da obra *Manual de manutenção e reparos em instrumentos musicais*, de autoria de José Vieira Filho, em suas edições brasileira e portuguesa, e da literatura consultada para a sua elaboração.

## Higiene e conservação dos instrumentos de sopro

Os instrumentos musicais de sopro são utilizados para produzir som por via oral e, por esta razão, seu uso é inteiramente pessoal. Assim, sua manutenção constante e periódica, com os devidos cuidados em relação à higiene, tem destacada importância. Após cada utilização, deve-se fazer a limpeza tanto interna quanto externa desses instrumentos para que permaneçam em boas condições e propiciem o melhor desempenho.

## Limpeza dos instrumentos de palhetas duplas

Nos instrumentos de palhetas duplas, como oboé, corninglês, fagote e contrafagote, os cuidados se assemelham aos de palhetas simples. A diferença reside no sistema de confecção do instrumento limpador (rabicho), o qual, para a limpeza da parte superior, deve ser uma peça esponjosa e firme internamente. Por conseguinte, o barbante (cordão) usado na limpeza de saxofones e clarinetas não deve ser utilizado para esses instrumentos. Veja, a seguir, o modelo ideal.

## Modelo ideal de enxugador

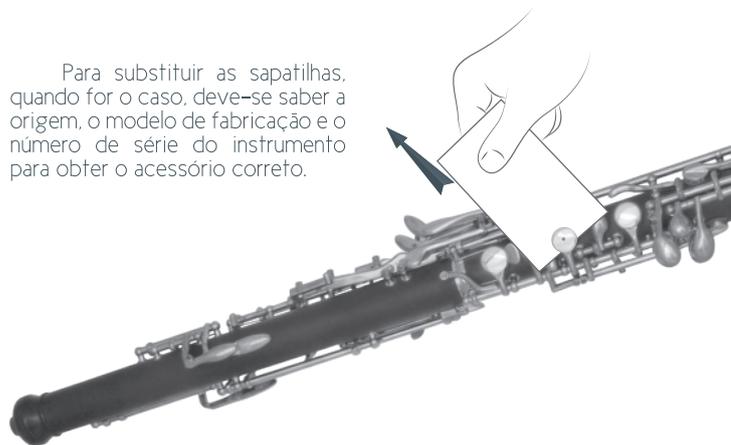


## Cuidados com as sapatilhas (abafadores)

As sapatilhas, peças mais delicadas do instrumento, devem ser tratadas de modo especial. Em princípio, não se deve utilizar qualquer tipo de material para sua limpeza, devendo-se evitar até mesmo que a própria saliva ali penetre diretamente.

Quando, excepcionalmente, a saliva chegar à sapatilha, deve-se colocar um pedaço de papel absorvente por baixo dela e fazer leve pressão.

Para substituir as sapatilhas, quando for o caso, deve-se saber a origem, o modelo de fabricação e o número de série do instrumento para obter o acessório correto.



Para que as sapatilhas tenham mais durabilidade com bom funcionamento, não se deve acrescentar nada para conservá-las em boas condições. Basta secá-las sempre após a utilização do instrumento.

## Cuidados com as cortiças das juntas após a utilização do instrumento

Devem ser enxugados os resíduos salivares que ficam nas juntas de cortiça do pavilhão. Assim, o instrumento ficará em condições adequadas para ser guardado e pronto para a próxima utilização.

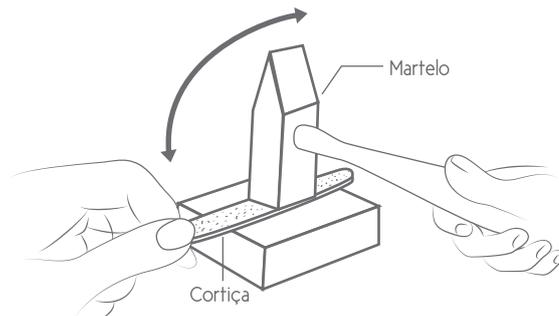
## Uso de vedalubre (sebo animal)



Ao reutilizar o instrumento, deve-se fazer uso de sebo animal nas juntas de cortiça, a fim de que estas estejam sempre impermeabilizadas, oferecendo boas condições de vedação ao instrumento.

## Substituição das cortiças

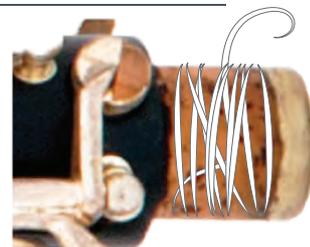
Inicialmente, deve-se retirar toda a cortiça deteriorada do local onde será colocada a nova, limpar bem a área e, em seguida, preparar a cortiça a ser empregada, cortando-a na medida correta.



Apoiar a cortiça em uma chapa de ferro e, usando um martelo de face plana, bater nela para que fique mais compacta e não rache no momento da montagem. Em seguida, conferir as medidas e fazer a montagem.

## Montagem da cortiça

Com a cortiça preparada para a peça, deve ser levemente lixada e, em seguida, aplica-se fina camada de cola araldite 24 h nas duas partes, unindo-as e passando um barbante em toda a extensão para fixá-las. Limpar o excesso de cola e aguardar pelo tempo de secagem desta.



## Acabamento

Retira-se o barbante com muito cuidado para não danificar a cortiça recém colada. Deve-se observar se a parte do instrumento a receber a peça tem a espessura aproximada da peça com a cortiça.

Caso não tenha, chanfra-se a cortiça do meio para os lados, ou vice-versa, com uma faca amolada para que as medidas fiquem ajustadas.

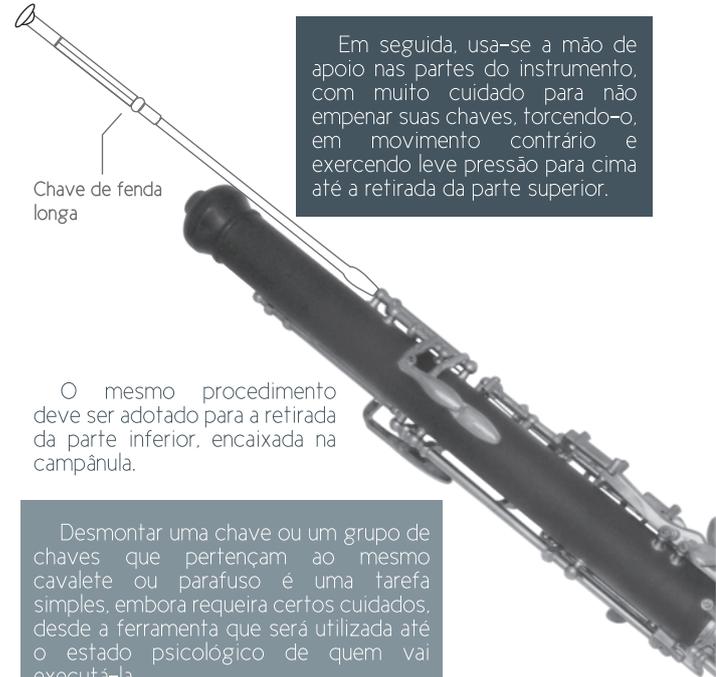
Em seguida, prende-se a peça para o acabamento final, que deve ser feito com o uso de uma tira de lixa para ferro número 150, com a metade da largura da parte a ser lixada.

## Cortiça com acabamento



## Manutenção periódica com desmontagem das chaves

Para fazer a manutenção periódica, é necessário desarmar completamente o instrumento, iniciando-se pela palheta.



Em seguida, usa-se a mão de apoio nas partes do instrumento, com muito cuidado para não empenar suas chaves, torcendo-o, em movimento contrário e exercendo leve pressão para cima até a retirada da parte superior.

O mesmo procedimento deve ser adotado para a retirada da parte inferior, encaixada na campânula.

Desmontar uma chave ou um grupo de chaves que pertençam ao mesmo cavalete ou parafuso é uma tarefa simples, embora requeira certos cuidados, desde a ferramenta que será utilizada até o estado psicológico de quem vai executá-la.

Deve-se escolher uma chave de fenda longa, cuja ponta se adapte perfeitamente à fenda do parafuso.

## Retirada de parafusos encravados

Por falta de lubrificação do instrumento, é comum alguns parafusos encravarem. Esse problema deve ser encarado com bastante calma, pois a peça a ser reparada é introduzida em dois cavaletes, um dos quais com rosca, que não podem ser danificados.



Deve-se iniciar o trabalho colocando um pouco de óleo antiferrugem no parafuso encravado, utilizando para isto a ponta de uma chave de fenda.



Preparar uma chave de fenda longa, que tenha o cabo robusto para dar maior firmeza; prender a parte do instrumento a ser reparada em local bem protegido para não prejudicá-la. Se o instrumento for fabricado com material sintético, não deve ser aquecido.

## Atenção a regulagens constantes

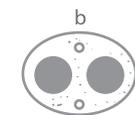
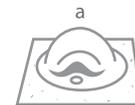
Os executores de instrumentos de palhetas duplas devem ficar atentos quanto aos problemas de regulagem.

Os microparafusos destinados a essa função são responsáveis pelo bom funcionamento das engrenagens das chaves desses instrumentos. Portanto, a prática da regulagem deve ser aprimorada durante o período de aprendizado do instrumento.



## Manutenção de fagotes

Para as limpezas interna e externa, em como para os reparos periódicos em fagotes, primeiramente devem ser retirados a palheta, o tudel e o pavilhão superior. Em seguida, desmontam-se os dois tubos que formam o pavilhão central, que são encaixados no pavilhão inferior do instrumento. Nessa região, na parte interna do encaixe protetor, há um recipiente de metal (a) que é vedado com uma junta de material sintético especial (b), destinado a armazenar a saliva e proteger o instrumento contra a umidade. Essa peça deve ser retirada periodicamente a fim de se remover a umidade.



## Manutenção de contrafagotes

Os cuidados na manutenção desses instrumentos residem em lubrificação dos parafusos, limpeza das sapatilhas e sua montagem, lubrificação das partes que são encaixadas em madeira com cortiça ou cortiça com metal usando vedalubre e nunca vaselina.



Chave de saliva

As únicas peças móveis desses instrumentos são a palheta, o tudel e a campânula. As demais junções são praticamente blindadas, razão pela qual os contrafagotes são guardados praticamente montados.

A saliva acumulada sai por uma chave que fica no fundo do tubo metálico no qual se encaixa o tudel. Portanto, a manutenção desses instrumentos deve ser constante. O executor deve arquitetar uma estante/suporte para manter o instrumento sempre na posição vertical durante os intervalos. Ao lado, mostra-se um modelo de contrafagote na posição vertical.

## Escala cromática de oboés

do	do	do	do#1	mi b1	mi b2	fa 1	fa 2
----	----	----	------	-------	-------	------	------

sol#1	sol#2	do#1
-------	-------	------

Musical score for the first system. The top staff is a treble clef with notes:  $\text{e}$ ,  $\text{\#e}$ ,  $\text{b}$ ,  $\text{e}$ ,  $\text{e}$ ,  $\text{\#e}$ ,  $\text{b}$ ,  $\text{e}$ . The piano accompaniment consists of six staves with various notes and labels:  $\text{T1}$ ,  $\text{mi b2}$ ,  $\text{fa 2}$ ,  $\text{sol \#1}$ ,  $\text{sol \#2}$ ,  $\text{fa l}$ , and  $\text{mi b1}$ .

Musical score for the second system. The top staff is a treble clef with notes:  $\text{\#e}$ ,  $\text{b}$ ,  $\text{e}$ ,  $\text{e}$ ,  $\text{\#e}$ ,  $\text{b}$ ,  $\text{e}$ ,  $\text{e}$ ,  $\text{\#e}$ ,  $\text{b}$ ,  $\text{e}$ ,  $\text{\#e}$ ,  $\text{b}$ ,  $\text{e}$ . The piano accompaniment consists of six staves with notes and labels:  $\text{T3}$ ,  $\text{sol \#1}$ , and  $\text{do}$ .



Alameda Ricardo Paranhos, Qd. 244,  
Lt. 19, nº 955, Setor Marista, Goiânia-GO  
CEP 74.175-020  
Fone: (62) 3095-2737  
[atendimentoonline@rorizweb.com.br](mailto:atendimentoonline@rorizweb.com.br)

eu toco  
eu quero